



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

ATA DA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2.000.

Às vinte horas do dia dez do mês de agosto do ano dois mil, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA** e **ILMA JOAQUIM RODRIGUES**, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de **Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto**. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 68ª sessão ordinária realizada em 29.06.2000. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE:- Ofício DR-7/EXT nº 892/2000**, expedido pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Assis - SP, em 21/07/2000, em resposta ao requerimento nº 45/00, do vereador Abel Rodrigues Filho; **Ofício nº 32BPM-009/321/00**, expedido pelo senhor Enéas Garcia Simões, 3º SGT PM CMT do 1º GP/PM, comunicando sua transferência; **Ofício nº 264/00**, expedido pela PMP., em 07.08.00, em resposta ao requerimento nº 47/00, do vereador Maurilio Silva Fulaneto; **Ofício nº 263/00**, expedido pela PMP., em 07.08.00, em resposta ao requerimento nº 46/00, do vereador Abel Rodrigues Filho; **Ofício nº 86/00**, expedido pelo Juízo da 83ª Zona Eleitoral da Comarca de Palmital, em 15.06.00, em resposta ao requerimento nº 65/00, do

vereador Abel Rodrigues Filho; ***Projeto de Lei Complementar nº 003/2000 de 11.07.2000***, que ***“Dispõe sobre valores para taxas de licença comercial, emolumentos e I.S.S.Q.N.”*** Posto em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação, foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha as Comissões competentes; ***Projeto de Lei nº 23/2000, de 11.07.2000***, que ***“Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Idoso, e dá outras providências”***. Em discussão para deliberação o vereador Abel diz que se sente até surpreso, pois costumam receber o Projeto um dia antes para ser analisado, e não receberam. Diz que é um Projeto importante e que certamente vai para as comissões, para ser estudado, propor emendas e da uma melhorada, a até mesmo saber quem vão compor esse Conselho. Diz que na maioria da região já tem esse Conselho, e são realizados com idosos, vários movimentos; existem salões de bailes e competições em toda a região. Fala que já até comentou com o Prefeito, para que envie os Projetos antes, para que eles possam ser analisados, para que não precisem aprovar de imediato, cometendo equívocos e coisas irregulares. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos e encaminhado às Comissões competentes; ***Projeto de Lei nº 24/2000, de 17.07.2000***, que ***“Dispõe sobre a concessão de auxílio à Entidade que especifica, e dá outras providências”***. Em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha as Comissões competentes; ***Projeto de Lei nº 25/2000, de 01/08/2000***, que ***“Dispõe sobre a política municipal de atendimento dos direitos da criança e do Adolescente, cria o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e dá outras providências”***. Em discussão para deliberação o vereador José Antônio diz que concorda com Abel, e lembra que o Prefeito já foi vereador e que também não gostava quando os Projetos não constavam na pauta, fala que ele tem que cobrar do funcionário que elabora os projetos. José Antônio fala ainda que se o prefeito tivesse pedido urgência urgentíssima na aprovação do projeto, constando quarenta e dois artigos, certamente seria rejeitado, mesmo porque o mesmo não tinha sido analisado. Edson Lopes fala que este é um projeto muito bom, e que estava faltando para Platina, mas que, mais uma vez aconteceu um fato lamentável, no sentido de que copiaram o Projeto da cidade de Ibirarema, e nem sequer tiraram o nome da Prefeitura de Ibirarema, constante do artigo dezesseis, que diz que: ***“os recursos do fundo serão depositados em estabelecimentos oficiais de crédito em conta específica da Prefeitura de Ibirarema”***. O vereador pergunta se a Prefeitura não tem condições de montar um projeto ao invés de ficar copiando de outra cidade, ou mesmo copiando, mudando o nome da Prefeitura. Lembra que a Câmara esteve em recesso durante trinta dias, e não receberam o



Câmara Municipal de Platina.

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

projeto na pauta, e quando receberam, ainda constava o nome da Prefeitura de Ibirarema. Edson diz ainda que é nesse sentido que o povo precisa prestar atenção, porque o trabalho do vereador é muito difícil, acredita até que aconteceram muitos erros, mas igual a esse é lamentável, porque estamos em Platina e não em Ibirarema; acredita também que em Platina, há pessoas competentes capazes de elaborar um projeto, ou se copiar, prestar mais atenção e tira o nome de Ibirarema. O vereador acha que chega ser até uma falta de respeito com o povo de Platina, e fica imaginando se algum vereador pedisse a dispensa do Parecer, fosse para a Ordem do Dia e conseqüentemente aprovado. Ilma disse que realmente é lamentável o que aconteceu com os dois projetos, embora sejam projetos excelentes, mas que está faltando alguma coisa. Pergunta à Diretora quando que o Projeto chegou na Câmara, sendo respondido que, chegou ontem à tarde. A vereadora acha que, quando chegar um Projeto e que não dê tempo de mandar para os vereadores, que não seja colocado na mesa de votação. Diz que o Projeto tem que ser lido e verificado pela Diretora da Câmara e pelo Presidente; diz que é vergonhoso para os vereadores, e que houve falhas de funcionários da Prefeitura e da Câmara. Alexandre diz que pegou sua pauta hoje no final da tarde, mesmo porque, já disse aos funcionários que não há necessidade de manda-la, uma vez que está sempre na Câmara e acompanha todo o trabalho. Diz que perguntou quando chegou o Projeto, para que todos soubessem que o mesmo chegou fora de hora, e que lido, todos podem constatar o erro, e não adianta tirar a culpa do Executivo e jogar na Câmara, pois chega até ser um absurdo. Alexandre fala ainda que todo o projeto que entra, tem que ser lido no Expediente, porque se assim não o proceder, a culpa fica sendo do Presidente. Abel diz que mais uma vez se surpreendeu, mas que acabou entendendo o porque de uma funcionária lhe dizer que tinha na Câmara um Projeto sobre a criança e o adolescente para ser aprovado; fala que ficou uma mês de recesso e nada recebeu nesse sentido, tendo em vista que é um projeto de suma importância e que há muito vinham esperando a criação desse Conselho Tutelar e por em prática. Fala que estamos atravessando o período eleitoral e cheio de transtornos e acabam recebendo de última hora esse Projeto cheio de irregularidades. Na sua opinião, todos os Projetos do Poder Executivo, o prefeito deve ler antes de ser encaminhado, como já aconteceu em relação ao Edital, que o prefeito não leu, mas assinou, e depois descobriram que estava errado. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha as Comissões competentes; **Projeto de Resolução nº 003/2000, de 10.08.2000**, de autoria da Câmara Municipal, que **"Dispõe sobre alterações em dispositivos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Platina e dá outras providências"**. Em discussão para deliberação, o vereador Abel diz que esteve presente em uma sessão, em uma cidade vizinha, e

pode assistir uma pessoa da população fazendo uso da palavra, quando da discussão de um projeto; diz que achou muito importante, pois aqui as pessoas não comparecem muito às sessões, e isso é um incentivo à população que querem fazer uso da palavra, discutindo um projeto e participando mais dos trabalhos dos vereadores. Em votação, foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha as Comissões competentes. *Moção nº 007/2000*, de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho, que “...*apresenta Moção de Aplausos ao 3º Sargento do 1º GP – PM desta cidade, senhor Enéas Garcia Simões, brasileiro, casado, RE nº 904870-7...*”. Posta em discussão o vereador Abel fazendo uso da palavra, diz que é uma pena estarmos perdendo uma pessoa como o Sargento Simões, e que na Moção, até está pedindo ao seu Comandante para que ele possa permanecer aqui em nossa cidade, mas que conversando com o Sargento Simões, ficou sabendo que ele mesmo foi quem pediu a transferência, porque não tinha mais condições de manter um bom relacionamento com o Prefeito, sendo que por vários vezes o mesmo procurou o prefeito para que fosse realizado em nosso Município alguns projetos, como o da Secretaria de Segurança, e o Prefeito nem mesmo o aceitou no gabinete; diz que é do conhecimento de todos, que o projeto de trinta e cinco mil reais, foi o Sargento Simões que conseguiu de forma que pudesse construir o Destacamento da Polícia Militar; lembra que o projeto estava na gaveta da Secretaria de Segurança Pública, e através do Sargento foi que esse Projeto chegou até aqui, com esforço também da vereadora Ilma, que no começo muito o ajudou, e que juntos foram conversar com o Prefeito, sendo que o mesmo não queria nem mesmo assinar referido projeto; todos sabem que para conseguir realizar algum projeto, tem que ter um apoio da prefeitura, e pediram apenas a mão de obra, e o prefeito não queria assinar; fala que depois de muitas conversas que a vereadora Ilma teve com o engenheiro e o próprio prefeito, foi que ele acabou assinando. Diz ainda que foi realizado no galpão da igreja, um evento sobre o PROERD, e que o Prefeito não queria nem aceitar essa festa, e é nesse sentido que fala que é uma pena perder uma pessoa como o Sargento Simões, que prestou serviços brilhantes ao Município, e que faltou apenas um bom diálogo. Maurilio se manifesta favorável à Moção proposta pelo vereador Abel ao Sargento Simões, dizendo que foi um batalhador e certamente iria conseguir seus objetivos; ficou chateado quando ouviu a leitura da Moção, pois não estava sabendo de sua transferência, mas deseja ao sargento, que na cidade de Candido Mota, possa realizar todos os seus objetivos. Ilma diz que sempre conviveu com o Sargento Simões, e que o mesmo tinha boa vontade, e tudo o que podia fazer, o fez sempre com boa vontade; diz que ultimamente não estava tendo um bom relacionamento com o Prefeito, diz a vereadora saber o porque, mas não vai falar por ser motivos particulares; diz que a



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

Moção foi muito bem feita, mas fala ao nobre vereador que a festa do PROERD foi muito bem feita e o prefeito nada negou; lembra que todas as vezes que o Sargento precisava de alguma coisa, pedia a ela vereadora, que em seguida pedia ao prefeito e tudo ficava resolvido, mas que ultimamente achou melhor ser transferido para Candido Mota; todos nós, vereadores, prefeitos, policiais civis e militares, temos que seguir apenas uma meta, não podendo tomar nenhum partido, se é para o bem do Município, tem que trabalhar para o Município; em épocas de políticas acontecem muitos boatos, e acredita que, o que aconteceu entre o Sargento e o Prefeito foi um pouco de política, mas quanto a polícia civil, já existe um bom relacionamento entre ela e o prefeito, pois sempre estão dialogando, e tudo o que querem conseguem, mas infelizmente com o Sargento foi diferente, mas acredita que isso acontece em outras cidades, pois conhece policiais que saem de suas cidades por haver se desentendido com o prefeito. Diz a vereadora que ele foi um grande batalhador, e sempre o ajudou e o apoiou; fala até que nem sabe se é do conhecimento de todos, mas que deu para a Polícia Militar, uma torre; diz que ficou chateada por ele ter ido embora sentido com o Prefeito, mas que ela vereadora, tem a consciência tranquila, pois sempre ajudou a Polícia Militar, como por exemplo, ao que se refere a documentação do destacamento, que a princípio estava errada, mas que juntamente com o Sargento e o vereador Abel, puderam consertar de forma que tudo desse certo; fala também que é uma pena que essa construção não será entregue pelo Sargento Simões, porque ele foi o grande batalhador; lembra que trabalhou junto com o Sargento, no que se refere as crianças, pois trabalha também na área de Assistência Social. José Antônio também lamenta a perda do Sargento Simões, porque ele foi um batalhador, lutou para conseguir o prédio da polícia militar, pois o atual prédio está em situação precária, mas que infelizmente por não estar "batendo" com o prefeito, pediu para ser transferido; comenta que a cidade melhorou muito de um ano e meio pra cá, e essas coisas não podiam estar acontecendo, mas que também faz parte da vida; deseja ao Sargento Simões que em Candido Mota, tenha mais sorte. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos e encaminhada ao homenageado, aos Comandantes do 32º BPM/PM e da 3ª Cia da Polícia Militar de Candido Mota-SP. **Requerimento nº 048/2000**, de autoria do vereador **Abel Rodrigues Filho**, requerendo ao senhor Prefeito, "*...folhas de pagamento de todos os funcionários desta municipalidade, referente aos meses de maio, junho e julho, do corrente exercício...*". O vereador comenta que já analisou as folhas de pagamento referente aos meses passado, mas que ficou com algumas dúvidas, e por esta razão é que está solicitando referida folhas dos meses seguintes. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao senhor Prefeito Municipal. **Requerimento nº 049/2000**, de autoria do vereador **Abel Rodrigues Filho**,

requerendo ao senhor Prefeito *"...informar a este Egrégio Legislativo, a real quantidade de combustível consumida pelas "peruas Kombi" da frota municipal, relativo aos meses de janeiro a julho do presente exercício..."*. Fazendo uso da palavra, o vereador fala que foi procurado por pessoas da população, dizendo que as peruas escolares estão "andando" muito, inclusive transportando pessoas que não são alunos, nesse sentido, está requerendo ao prefeito, esta informação para que possa estar explicando para os interessados. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 050/2000*, de autoria do vereador *Edson Ferreira Lopes*, requerendo ao senhor Prefeito *"...providenciado o tapamento de uma vala localizada na propriedade do senhor Laurindo Giancareli, na Água da Faxina..."*. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 051/2000*, de autoria do vereador *Edson Ferreira Lopes*, requerendo ao senhor Presidente da Câmara Municipal *"...informações, que deverão se fazer acompanhar por documentos comprobatórios, referente aos exercícios de 1999 e 2000..."*. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado a Secretaria da Câmara Municipal. *Requerimento nº 052/2000*, de autoria do vereador *Abel Rodrigues Filho*, requerendo ao senhor Prefeito *"...no sentido de informar a este Egrégio Legislativo, quais foram os gastos efetuados pelo Fundo Social de Solidariedade deste Município..."*. Fazendo uso da palavra, o vereador fala que este é mais um requerimento a pedido de eleitor e da população em geral. E é nesse sentido que precisa da resposta do senhor prefeito para que ele vereador, possa estar explicando para as pessoas. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **MAURILIO** diz que agradece a escola, pela iniciativa de estar trazendo os alunos para às sessões, e que serão sempre bem-vindos. Fala de requerimentos de sua autoria, que depois de muitas batalhas, o prefeito o atendeu, sendo que um deles foi a colocação de bancos no Centro de Saúde, e o outro, foi a colocação de um telefone público na escola, e que está à disposição de todos; diz que fará uma ressalva ao senhor prefeito, o que deveria ter feito por escrito, mas tem certeza que amanhã de manhã, ele já estará sabendo, é que aprovaram uma lei sobre os animais que ficam nas pistas, e que ele prometeu que ia construir um curral e não construiu; diz que viaja durante toda a semana na perua escolar, e só nesta semana pode afirmar que três dias deparou com animais perto da igreja; é nesse sentido que diz a ele que lei é feita para ser cumprida, e que se coloque funcionários municipais para estarem fiscalizando as



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

entradas da cidade. *ILMA* fala que o vereador lembrou da batida do carro, e que acha ser um bom requerimento; diz que até nem fez requerimento, mas têm pessoas que cobram, e ela como primeira secretária, gostaria de ser informada sobre a outra batida do carro, não sabendo dizer se foi esta semana ou uma anterior, quem estava com o carro, quem estava no carro, e que o carro foi fazer em Marília. O Presidente pergunta se a vereadora que uma resposta agora ou no papel, sendo respondido que no papel. *ABEL* fala a vereadora Ilma que só falou do PROERD, porque foi o próprio Sargento que fez esse comentário, dizendo que o prefeito não gostaria de que o Sargento fosse convidado, mas que esqueceram de falar para o prefeito de que ele é quem era o convidado, porque o PROERD é um trabalho da Polícia Militar; Simões era uma pessoa que nunca se envolvia em políticas. Abel fala ainda que na sessão passado, gostaria de ter feito um comentário sobre a Educação Estadual, mas por ter esgotado seu tempo, falará nesta sessão: chegou uma verba da Secretaria para a escola, e como não tem uma escola municipal, a verba deve ser administrada pela Diretora, juntamente com os Conselhos; mas o prefeito sabendo dessa verba que foi direcionada para a escola estadual – porque a escola municipal de 1ª a 4ª série funciona dentro da escola estadual, é ela que tem que tomar conta dessa verba – foi até a escola dizendo que essa verba tinha que ter ido para a Prefeitura, uma vez que está em campanha política e ele mesmo que tinha que administrar o dinheiro, caso contrário, não assinaria o projeto. Sendo assim, foi comunicado a Delegacia de Ensino, e na ocasião o coordenador de ensino estava na região e veio até Platina para orientar o prefeito, porque ele não estava entendendo; mesmo assim o prefeito disse ao coordenador que estava perto das eleições políticas e era ele quem tinha que administrar e não a escola, pois o prefeito era ele; sendo que o Delegado de Ensino disse ao Prefeito que, o que estava falando era um crime, porque jamais pode utilizar a máquina pública para fazer campanha, e que se ele não assinasse o projeto, tudo se tornaria mais difícil, principalmente diante da população. O vereador fala que o Assessor Jurídico deveria orientá-lo melhor para não acontecer essas coisas vergonhosa; diz que se sente envergonhado e pede até desculpas aos presentes; em sessões anteriores foi comentado que os vereadores vinham nesta Casa de Leis para falar de política, o que não é verdade, no seu entender, estaria fazendo política se estivesse falando o nome de seu candidato; fala que no Regimento Interno desta Casa, diz que o trabalho do vereador é fiscalizar e fazer reivindicações. *EDSON DE OLIVEIRA* fala que todos os vereadores estão falando sobre o Sargento Simões, mas que muitas pessoas não sabem o porque. Diz que passará um pouco do trabalho do Sargento Simões, e até que ficou chateado por ele ter ido embora, ainda mais, sendo por causa do Prefeito; o vereador fala que foi dado sumiço ou assassinato em um colega seu, ou

seja, o assessor jurídico, homem que defendia a lei e tomava atitudes legais, e foi morto, na porteira da fazenda onde ele vereador trabalhava, e que morava seu irmão; o criminoso permaneceu solto por alguns dias por não ter como prendê-lo; havia um funcionário na fazenda, que morava mais ou menos cem metros de sua casa, e que assistiu a morte, mas ficou de boca calada; a polícia militar foi fazendo um cerco e conseguiu descobrir pequenas coisas, ou seja, chegar até essa pessoa, sendo que lá já tinha ido o escrivão de polícia e nada conseguido, mas o Sargento Simões foi até lá, chegando às seis horas e saindo as oito horas da noite, tomou vários cafés, explicou que iria acontecer mais mortes, inclusive a de vereadores que era no total de sete, e que se ele contasse a verdade, estaria evitando essas mortes e também não iria correr riscos, sendo assim, o funcionário acabou confessando, e que durante os seis meses que ainda esteve na fazenda, pode observar que o Sargento Simões todos os dias acompanhava esse funcionário até a cidade de Platina, e é nesse sentido que diz ser uma pena perder um homem como o sargento Simões; Edson de Oliveira diz que espera que o novo comandante, comanda da mesma forma que ele comandava. **EDSON LOPES** diz que fará novamente mais um comentário do projeto, porque desde que assumiram a Câmara de Vereadores, muitos tem os criticado dizendo até que é a pior Câmara que já se passou por aqui, e que os vereadores só pensam no salário, mas acredita que puderam evitar muitas coisas; aprovaram projetos que até prejudicaram a população, mas que o Projeto de Lei nº 25 de 01 de agosto de 2000, que trata da criança e do adolescente é o mais importante, porque temos que estar voltados para a Educação a Saúde ao Lazer, que são problemas que Platina vem enfrentando; lembra que há muito tempo tinham pedido e hoje felizmente o prefeito mandou, mas infelizmente acontece fatos lamentáveis, e graças a Deus, a Câmara tem recebido a presença da população, principalmente dos alunos que serão o futuro de Platina e do País, e que prestem muita atenção quando vão assinar qualquer documento, principalmente como este Projeto que vai beneficiar a população inteira; copiam projeto de outra cidade e colocam o nome da cidade de Ibirarema onde deverá ser depositado o dinheiro, e esse é o trabalho do vereador, a de fiscalizar; ouve comentários que de a culpa é do Presidente e de funcionários, mas diz Edson que não responsabiliza nenhum funcionário porque ele tem que copiar muitas coisas e acaba errando, mas atribui a culpa ao chefe do Poder Executivo que não leu o projeto mas rubricou todas as folhas e ao final sua assinatura, "*Manoel Possidônio, Prefeito Municipal*", protocolado na Câmara no dia 09/08/2000, recebido por Andréia. Edson Lopes fala que, de repente está chegando aqui e vê uma placa escrito OURINHOS e ninguém nem percebeu, mas tem certeza que na parte onde fala da indicação das pessoas ele leu, porque é de seu interesse saber quem são as pessoas que vai por; diz que na hora de bater no



Câmara Municipal de Platina

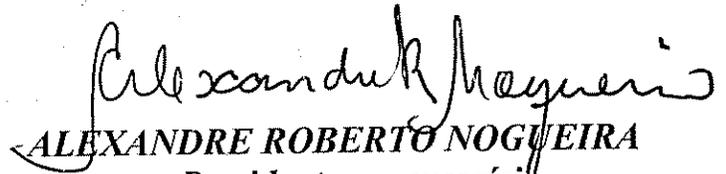
ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

peito, dizer que é o prefeito, que faz e desfaz, chamar funcionário no gabinete e proibir de participar política, comitê e manifestações, não esquece de nada, mas na hora de assinar o projeto esquece de ler, talvez esteja preocupado com tudo isso. Diz que é lamentável perder o Sargento Simões, que mesmo não morando em nosso Município, vestiu a camisa da cidade; lembra que todos os vereadores, juntamente com o Sargento, se empenharam para que o Projeto do Destacamento se tornasse realidade, mas quando chegou até o Prefeito, ele não queria assinar, só fez isso depois de muitas conversas. **JOSÉ ANTÔNIO** fala que o projeto da criança e do adolescente é de grande importância, mas houve um grande descaso por parte do prefeito e dos funcionários da prefeitura, e não do Presidente da Câmara e Diretora; disse que o funcionário teve trinta dias para montar esse projeto, e acabou fazendo às pressas, chegando ontem aqui na Câmara. Fala que Platina está indo bem, pois está começando a engatinhar, mas parece que está dando dois passos pra frente e um pra trás. José Antônio fala ainda que Manoel foi vereador por duas vezes e também não gostava que os projetos chegassem na última hora; sabe da importância do projeto e de que ele teria que ser aprovado hoje, mas por causa das irregularidades, não será aprovado. Espera que o prefeito não leve isso como crítica, mas como uma orientação, porque essa também é a função do vereador. Tem certeza de o Sargento Simões não foi embora magoado com os onze vereadores e nem com os funcionários. Sabe ainda que os alunos serão o futuro de Platina, e cita como exemplo, a bandeira da cidade, que foi elaborada por dois meninos, e que se fosse ele o prefeito, esses meninos estariam trabalhando aqui até hoje, pois quem faz um símbolo de um município ou de um país, são heróis nacionais. **MAURILIO** também lamenta o que aconteceu com o projeto do adolescente, mas acredita que ele vai passar pelas comissões e será acertado; pelo que ouviu na leitura, irá precisar de muita gente, e que o prefeito escolha somente aqueles que será de sua competência e as demais a cargo dos Conselhos; diz que participou de uma reunião na escola municipal, onde escolheram várias pessoas para fazer parte da APM, e que embora tenha sido convidado, não aceitou, uma vez que já faz parte da APM escola estadual; esse conselho é composto de quinze pessoas, e segundo informações, o prefeito não está querendo aceitar porque têm pessoas de "outro time", e isso não deveria acontecer. Aparteado pelo vereador Abel, este diz que o prefeito não pode intrometer nesses Conselhos. Maurilio diz que se realmente isso tiver acontecendo, é porque o prefeito tem a cabeça muito pequena. Ninguém mais fazendo uso na Palavra Livre, e não existindo matéria para a **ORDEM DO DIA**, o Presidente declara encerrada a presente sessão e comunica que a próxima será dia 31 de agosto de 2000, às 20:00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária

da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,
"Plenário Vereador Ataliba Nogueira de Souza", em 10 de Agosto de 2000


ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA
Presidente em exercício


ILMA JOAQUIM RODRIGUES
1ª Secretária


EDSON DE OLIVEIRA
2º Secretário